

# ARAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Joaquim Maria Gregorio  
 Secretario da Redacção—Dr. Gabriel da Fonseca  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$20; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio  
 Endereço telegráfico—**Arazão**—Aldegalega  
 A correspondência deve ser dirigida ao director.  
 Redacção e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalega  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

## O EXERCITO

O poligono de Tancos está merecendo a admiração de quantos o visitam. Ali se encontram 20:000 homens, perfeitamente comandados e disciplinados, os quais constituem cidadãos de todas as classes sociais, desde as mais abastadas ás mais pobres, desde as mais cultas e intellectualmente educadas até ás mais obscuras e humildes. São 20 mil homens recrutados em todas as camadas da sociedade portugueza. São 20 mil homens saídos do povo de todas as categorias, mas todo ele povo. Em Tancos esses 20 mil homens representam legitima e realmente a nação, porque são uma amostra do que a nação é e vale. E pelo que se passa em Tancos, vê-se que a nação é e vale extraordinariamente.

Esses 20:000 homens são um pedaço do povo, pedaço composto de todas as parcelas vivas, pensantes, activas e patrióticas da nação. Em poucos mezes esses 20:000 homens foram instruídos militarmente, conforme todas as necessidades da guerra moderna. Em tempos as aves de mau agoiro clamavam que não tinhamos officiaes e portanto que era uma utopia pensarmos em ser militarmente alguém. Mas uma selecção intelligente está provando que havia officiaes. Clamava-se tambem que os nossos soldados não tinham disciplina, que eram inúteis, que se não podia fazer nada deles. As aves de mau agoiro, é claro, mentiam. Esses 20:000 homens, officiaes e soldados estão provando o contrario do que piavam as aves de mau agoiro. E' possível que alguns dos officiaes, que na monarchia se entretinham mais com a politica dos seus partidos do que com o exercito, não tivessem a necessaria aptidão para comandar homens valentes e leais.

nobres em almas cansadas e descrentes. Mas, feita uma conveniente selecção, o exercito dignificou-se e hoje ele já é uma instituição com a qual a Patria portugueza conta com um fim a que une as suas aspirações eternas de liberdade e integridade. O exercito já não serve para fazer guarda de honra a procissões. Quem vai a Tancos volta cheio de entusiasmo. A raça, a alma paciente, digna, intelligente e patriótica deste povo estão ali, vêem-se ali, naquele agregado imenso de 20:000 homens, dizia-nos, não ha muitos dias, uma alta e nobilissima figura da Republica. E são de uma tal eloquencia os factos, que mesmo os estranhos reconhecem que o que se passa em Tancos é digno d'este grande povo. Um jornal de Madrid, *El Imparcial*, que nenhuma sympathia costuma dedicar-nos, publicou ha dias um artigo na sua primeira pagina do redactor correspondente que enviara a Tancos, que é talvez a prova mais frisante do que estamos dizendo. E' conveniente reproduzir alguns desses trechos:

Os soldados, com bom aspecto e melhor disposição de animo, desfilam ao som dos tambores e das coraetas e, em seguida, convenientemente divididos, realizam exercicios de tiro ao alvo, simulacros de ataque e tomada de posições. Os soldados precipitam-se entusiasmados quando lhes é dada a ordem de atacar á baioneta, como se se precipitassem contra um inimigo verdadeiro, e os officiaes tem de se impor para os refrear e evitar qualquer caso desagradavel. As tropas percorreram enormes distancias e estamos afastados do acampamento alguns quilometros. Afastamo-nos do estado maior, que segue de perto as diversas fases do exercicio. Os officiaes que vieram de Lisboa observam tambem com interesse as operações, e é indubitavel que muitos deles pensam na possibilidade de uma rapida troca do comodo quartel pelo trabalhoso acampamento. Tudo decorre com precisão admiravel. Os exercicios do dia, realmente trabalhosos, alcançaram o objectivo que o quartel general se propôs e as forças que nelles tomaram parte só tiveram descanso concedido no momento de ser comido o rancho frio.

Notem os leitores que isso que ahi fica é do *El Imparci-*

al, de Madrid. Outro trecho:

A artilharia, que seguiu direcção diferente da nossa, regressa tambem ás suas tendas, levando os novos canhões de 75, que recebeu ha pouco. A nota dominante do dia é a perfeita organização dos serviços. A engenharia executa trabalhos prodigiosos e é indubitavel que o contingente aqui concentrado pôde receber uma instrução completa e moderna, o mais aproximada possível da que a pratica da guerra impõe. O exercito portuguez encontrou no actual ministro da guerra sr. Norton de Matos um reformador e um organisador surpreendente. E' ele quem indirectamente inspeciona todos os serviços e quem, para presenciar a marcha destes simulacros, vem quasi que diariamente a Tancos.

Depois dessas palavras, que são de *espanhoes*, publicadas por um jornal de Madrid, *El Imparcial*, que é avarissimo de elogios para tudo que é portuguez, só nos resta, com um commovido entusiasmo, saudar o exercito, saudar todos os officiaes e soldados portuguezes!  
 Viva o exercito!  
 Viva a Republica!  
 Viva Portugal!

## AOS VITICULTORES

No belo livro, intitulado «Inquerito para a expansão do commercio portuguez no Brazil organizado pela Camara Portuguesa do Comercio e Industria do Rio de Janeiro» publicado pela dita Camara, no corrente ano, vem a pagina 276 e no capitulo «Uvas verdes» o aviso seguinte aos exportadores d'uvas:

No Brazil dão preferencia á uva argentina e espanhola, não obstante a da videira portuguesa ter a preferencia, pois, não ha em todo o mundo uva superior devido ao torrão, porque na Argentina e em Espanha as uvas para exportação são embaladas com serradura de cortiça, enquanto que as nossas o são em serradura de pinheiro, o que imprime á uva um detestavel gosto a resina.

E' talvez o processo mais economico de embalagem o da serradura de pinheiro, mas o barato sae caro e o resultado é a preferencia aos productos argentinos e espanhoes, inferiores em

qualidade ao nosso e o descredito d'este.

Ahi fica o aviso ainda a tempo de se emendarem a mão, tanto mais que no nosso paiz abunda a serradura de cortiça, pois temos mais d'este reço produto do que tem toda a Espanha.

J. Madureira Chaves.

## GENERAL COSTA LEAL

Faleceu no dia 3 do corrente em Lisboa o nosso antigo condiscipulo e inolvidavel amigo, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Antonio da Costa Leal, general do efetivo do exercito, posto a que tinha sido promovido ultimamente, precedendo o respetivo exame, tendo feito um bom tirocinio. O general Costa Leal era um official distinctissimo da arma d'infantaria, que se honrara em o possuir.

Além da instrução profissional, empreendendo o jogo das armas e a equitação, falava corretamente francez, inglez e alemão e conhecia bem as respectivas literaturas. Era um general moderno. Era d'um trato cativante e d'uma bela apresentação.

Comandára infantaria 1 quando foi a revolução de 14 de Maio e teve que sustentar tirocinio em Alcantara com marinheiros e infantaria 2. N'essa occasião, como em outras, portou-se sempre com coragem, punção e brio.

Melhor teria sido para o nosso desditoso colega, cuja vida foi quasi repentinamente ceifada aos 59 anos, que tivesse morrido n'essa luta que lhe causou fundo abalo entre *irmãos republicanos*, do que um ano depois falecer sem gloria, como qualquer homem vulgar.

Morreu entretanto rodeado de sua excelentissima familia, que o adorava e a quem enviamos os nossos mais profundos sentimentos.

Descança em paz, amigo dedicado.

J. Madureira Chaves.



## CARTEIRA ELEGANTE

## Aniversarios

Fazem anos:

Na quarta-feira a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina dos Santos Silva;

—Na quinta-feira o nosso particular amigo e assinante Justiniano Antonio Gouveia, solicitador forense nesta comarca;

—Na sexta-feira a menina Lucinda Adelina Ferreira Saloio, filha do nosso dedicado correligionario José Augusto Saloio, director do nosso confrade local «O Domingos».

## Ecos e Noticias

## Junta Patriótica de Aldega-lega.

Continuação da relação das prendas:

D. Hersilia Guedes, um cesto e uma azeitoneira;

Manuel de Medeiros Junior, um estojo com uma chavena de louça do Japão;

D. Beatriz e D. Ascensão Santos, dois pares de meias de senhora, dois pares de piúgas para homem, um par de meias de creança, um paliteiro, um copo, um «porte-verre» em «crochet», um «bibelot», uma caixa em bilhetes postais e dois lenços;

D. Maria José da Silva Caria, um par de jarras;

D. Elisa da Conceição Ferreira, uma chavena, um copo e uma faca;

D. Mariana Manaça, um jarro em louça das Caldas;

D. Maria Manaça, idem;

D. Emilia da Costa, um prato para queijo.

D. Gertrudes Freire Caria de Jesus, um estojo com duas chavenas de louça da China;

Manuel de Jesus Alho, um par de jarras com flores;

D. Deovina Gouveia uma bandeja de metal;

D. Adelaide Rita Gomes Leitão, uma chavena;

Antonio Figueiredo, estojo com um copo;

D. Maria dos Santos, 2 copos;

José Luiz de Souza, um tambor;

D. Irene da Silva Gregorio, uma almofada bordada a matiz;

Augusto Cardeira, um frasco de Tónico Oriental;

D. Rita Moreira, 1 copo;

José Pereira de Moura, um «sparklet»;

José Cipriano Salgado Junior, um «sparklet»;

Associação dos Operarios, diferentes «bibelots» em porcelana;

D. Maria José das Neves, um aeroplano (fantasia);

D. Lobelia Pereira Coutinho, uma lamparina de vidro para quarto;

Justo Benito, uma lata de conserva;

D. Mariana da Conceição, uma jarra;

D. Maria Luiza Costa, um tinteiro;

D. Leopoldina de Jesus Marques, jarrinhas;

D. Cristina Camara, uma garrafa para toilette;

Calisto Ramos, 4 sapatinhos de louça e 6 objetos diferentes;

D. Gertrudes da Silva, 6 copinhos;

D. Victoria Maria Iça, um copo;

D. Julia da Silva, 2 busios;

D. Francisca Paula, um bulezinho e um assucateirinho em louça das Caldas;

D. Maria da Conceição Vieira, 2 caixas de lamparinas;

D. Ilda Caldeira, uma leiteira;

D. Maria da Camara Caria, uma manteigueira;

D. Guilhermina Barbosa de Oliveira, um cabazinho;

D. Alice Fernandes, um boneco;

D. Beatriz Augusta, uma chavena;

D. Elisa da Conceição, um par de sapatinhos;

D. Germana Relogio, um copo;

D. Maria José Rama Paulo, um jarro;

Rodrigo da Costa, um jarro em vidro para agua;

D. Rufina Sanchez, uma chavena de porcelana,

D. Martina Sanchez, uma chavena.

D. Maria Julia d'Almeida Costa, 2 papagaios em louça das Caldas.

D. Gerarda Maria, duas jarras.

D. Maria Augusta Camila, uma saboneiteira de louça.

D. Adelaide da Conceição Pereira, duas molheiras.

D. Maria José Duarte, duas jarrinhas.

D. Maria dos Santos Pereira Rato, 2 cantos de louça das Caldas.

Antonio Joaquim Marques, um «bibelot» em «biscuit».

Manuel de Medeiros Junior, um estojo com uma chavena de louça do Japão.

D. Laura Marques, um par de jarrinhas.

D. Arnalda Goes, um par de jarras.

D. Henriqueta Marinho Palhares, um par de solitarios.

D. Gertrudes Arrelias, 2 boisinhos de louça das Caldas.

D. Quitéria Maria Saloio, um copo de fantasia.

D. Gertrudes Marques, uma caneca de vidro.

(Continúa).

## Editorial

Pertence ao nosso colega «O Mundo» o editorial d'ôje, para cuja transcrição pedimos vénia.

## Dr. Martins Romão

Tomou na quinta-feira ultima posse do cargo efectivo de medico municipal da vila de Canha o nosso amigo e assinante Dr. Antonio Martins Romão.

## Pela Guarda Republicana

Encontra-se de serviço nesta vila um novo soldado da Guarda Nacional Republicana, muito conhecido nesta vila pelo odio que sempre e publicamente manifestou contra o nosso partido, fazendo-se notar ainda no 14 de maio e ultimamente quando nesta vila se realizou uma sessão patriótica em favor da guerra. Estamos em «União Sagrada»—que só nós temos posto em execução—mas isso não obsta a que apresentemos o nosso protesto contra tal facto.

O soldado visado é absolutamente faccioso e de recear é que a antipatia que lhe merece todo o povo desta vila lhe dê azo á pratica de actos de consequências graves. Não sabemos mesmo se as leis militares respectivas permitem a situação em que se encontra o referido soldado. E' de aqui. Aqui tem a sua familia, os seus haveres, os seus amigos e seus correligionarios ao mesmo tempo. Houve por sua causa, enquanto civil, graves questões em Aldegalega, tendo se preparado algumas vezes para ferir o povo republicano. Não devemos, por conseguinte, sem quebra dos nossos principios, deixar, sem odios nem rancôres, mas tão somente como prevenção, de chamar para o caso a atenção das autoridades competentes, para que se não diga «de futuro» que, pelo nosso silencio, fomos coniventes no actual estado de coisas.

E' só como prevenção porque de resto «A Razão» como representante nesta vila dum partido que tudo tem sacrificado á causa da Patria, não podendo deixar de cumprir os seus deveres, continúa pugnando pela comunhão politica existente na direcção dos destinos da Republica e faz votos para que essa comunhão seja dia a dia mais estreita, não exercendo a sua acção em perseguir este ou aquele. «A Razão» não persegue. Previne ou combate. Previne quando, por fortes razões, receia qualquer procedimento futuro. Combate quando ha motivos justos e dessa luta só pôde resultar o bem para a Republica. Não intriga nem calunia. Fala claro e alto, como no caso presente, e com argumentos atendiveis. De resto bom seria que se desfizessem

todas as más impressões que «A Razão» publicamente manifesta.

## Alfredo Figueiras

Tivemos o prazer de receber na sexta-feira ultima a visita deste nosso dedicado correligionario e assinante da vila do Barreiro.

## O nosso protesto

Parece que o nosso protesto acerca das afirmações feitas no tribunal d'esta comarca, pelo celebre Celórico, não agradou aos partidarios da ditadura. Pois tenham paciencia. O que se passou no tribunal desta comarca foi presenciado por centenas de pessoas, e, por isso, não temos dificuldade em provar o que afirmámos. Não tivemos em mira, nem temos empenho algum em visar quem quer que seja. Fizemos o nosso protesto num legitimo direito que nos assistia. Mas se o evolucionismo não acha isso sufficiente e, antes, deseja que o sr. Ministro da Justiça, mande syndicar dos factos apontados, não seremos nós que crearemos dificuldades ao seu desejo. Venha, pois, a syndancia que nós cá estamos.

## Caleiradas

O «orgão» fazia notar ha dias que todas as corporações administrativas do concelho eram democraticas e que a grande maioria dos funcionarios publicos o eram tambem, desde o de mais elevada categoria até ao carcereiro. Agora diz que o partido democratico é um grupelho que nada vale. Coitados! E' que estão esquecidos das grandes decêções que tiveram á beira da urna!...

## Já é audacia...

O sr. «Caléira» diz que ninguém mais que o seu partido tem respeitado a União Sagrada apezar de ser o unico sacrificado, mas que nunca será capaz de quem implora os seus sacrificios. Está claro. Assim é que é. Como os democraticos não tem maioria no parlamento foram pedir umas pastinhas no Ministerio aos evolucionistas. Não foi a Patria que exigiu o sacrificio de todos, foram os democraticos que, para se arranjamem, imploraram os sacrificios do evolucionismo.

Ora não era melhor estar calado?

## Facho luminoso

O Celórico, o divertido Celórico do Carlos, diz que dentro em breve virá um facho luminoso que hade redimir a Patria Portugueza.

Bem se vê que o pobre diabo anda com os olhos fechados...

Abre os olhos... oh! Carlos...

## A coerencia deles

Se a memoria nos não falha, vimos, pelo 14 de Maio, em grandes normandos, no jornal evolucionista local, o seguinte: VIVA A CONSTITUIÇÃO!!! FORA OS DITADORES!!!

Agora aparece o mesmo jornal a defender a ditadura. Alguem os compreende?

## Os provocadores

Um pobre idiota que para aí anda, diz que os democraticos são uns arruaceiros e provocadores por que vieram para a rua no 14 de Maio dar morras aos ditadores. E' verdade. Os democraticos são arruaceiros. Ordeiros e pacatos são os evolucionistas que recomendavam á Guarda Republicana que espadeirasse os democraticos e em especial os «cabeças».

Ordeiros e pacatos são os evolucionistas que pretenderam organizar um grupo para assaltar a tiro o Centro democratico. Ordeiros e pacatos são os evolucionistas que chegaram a apagar candieiros da iluminação publica para melhor conduzirem armamento para o seu centro. Ordeiros e pacatos são os evolucionistas que se entrincheiraram no «Convento» e esperavam, armados, que Pimenta de Castro vencesse para fazerem a «limpeza». Ordeiros e pa-

catos são os evolucionistas. Os democraticos é que são os provocadores e arruaceiros!!!...

## Amabilidade

A «Evolução» diz que o sr. administrador deste concelho procedem com falta de imparcialidade e de isenção como sindicante aos actos do sr. administrador da Moita. Que sua ex.<sup>a</sup> lhe agradeça a «amabilidade».

## O grupelho

Um despeitado, muito conhecido nesta terra, dizia ha dias a um forasteiro que o partido democratico era composto de meia duzia de insignificantes ao passo que o evolucionista era um partido saliente. Estamos d'accordo. Valente na intriga na calunia e na arruaça.

## Alviçaras

Dão-se a quem fôr capaz de provar onde está a matéria incriminavel do «suelto» que ha dias inseriu o nosso jornal com referencia ao discurso do Celórico.

## ANUNCIOS

## ANUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALEGA

## DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

No dia 30 do corrente mez, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de execução fiscal por divida de contribuição predial que a Fazenda Nacional move contra o executado José Antonio d'Agostinha, desta vila, vae á praça para ser arrematado por valor superior ao abaixo designado, o seguinte:

Uma morada de casas terreas com quintal, sita na rua Magalhães Lima, desta mesma vila, prazo foreiro em 1\$70 annuaes, com laudemio de quarentena, a confrontar do norte com Calixto Correia, do sul com a dita rua, do nascente com herdeiros de José Rosa Sant'Ana e do poente com Olimpia Maria de Pinho Gomes, no valor de 360\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de Julho de 1916.

O Escrivão do 3.<sup>o</sup> officio

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito.

Rocha Aguiam.

## Fabrica de Brochas e Pinceis

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Actualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a



perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitas de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)  
**LISBOA**

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

No dia 16 do corrente pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca vae pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre metade do valor da avaliação, na execução por custas que o ministerio Publico promove contra Antonio de Sá Monteiro e mulher moradores em Alhos Vedros o seguinte: mezas, cadeiras, bancos, um candieiro, uma celha, caixas, um bahú, um catre de ferro e uma porção de madeira para queimar. E por este anuncio são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos trez de julho de mil novecentos e dezeseis.

Escrivão do 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia seis de Agosto proximo, pelas doze horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se háde proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo descriptos, penhorados na execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional, e executado Alberto de Figueiredo, morador em Canha desta comarca, para pagamento da quantia de setenta escudos e sessenta centavos e quatro millesimas, importancia de contribuições á Fazenda Nacional e demais despezas liquidadas a final:

*Predios a vender*

Uma morada de casas terras com duas divizões, sita na rua do Hospital da vila e freguezia de Canha, desta comarca, que vai á praça no valor de noventa escudos.

90\$00

Outra morada de casas terre-

as com duas divizões e quintal sita na dita rua do Hospital da vila e freguezia de Canha desta comarca; que vai á praça no valor de noventa escudos.

90\$00

E outra morada de casas terras também com duas divizões e quintal, sita na rua do Hospital da vila e freguezia de Canha; que vai á praça no valor de noventa escudos.

90\$00

Pelo presente anuncio são citados quaesquer credores incertos a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de Julho de 1916.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

### ANUNCIO

#### Comarca de Aldegalega da Ribatejo (3.ª publicação)

No dia 23 do mez de Julho corrente, pelas doze horas, á porta da Repartição de Finanças d'este concelho e nos autos de execução fiscal por divida de contribuição de registo por titulo gratuito de 1914-1915 e de juros de 1915 que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Delfina da Fonseca Quaresma, d'esta vila, vae á praça para ser arrematado, pelo maior lance que for oferecido o seguinte:

O rendimento da quarta parte d'uma casa que se compõe de armazem e primeiro andar, quintal e poço e parte de casas em ruinas onde houve um incendio, situada na rua Almirante Reis, com saída para a Rua Afonso Pala, d'esta vila. Confronta pelo norte e nascente com José Maria Mendes, pelo sul com a Rua Almirante Reis e pelo poente com Manoel Ferreira Giraldes.

Aldegalega, 13 de Julho de 1916.

O escrivão das execuções fiscaes.

José Manuel Gago.

Verifiquei:

O juiz das execuções fiscaes.

C. Vellozo.

### ANUNCIO

#### Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo (1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia seis de Agosto proximo, por doze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia

Galega do Ribatejo, se ha de proceder á arrematação em hasta publica do predio abaixo descripto, separado pelo respectivo conselho de familia e interessados para pagamento do passivo descripto e aprovado no inventario orfanologico a que neste Juizo se procede por óbito de Carlos José Loiro, casado, morador que foi nesta vila, e em que é inventariante Sofia Maria da Conceição Loiro, viuva d'aquelle, residente nesta vila:

*Predio a vender*

Uma morada de casas baixas, com quintal pegado, situadas nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, foreiras em dois escudos e seis centavos anuaes, sem laudemio, a Francisco José Nepomuceno Serrano, desta vila, que vão á praça no valor de duzentos e seis escudos e oitenta centavos.

206\$80

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro pelo arrematante. Pelo presente anuncio são citados quaesquer credores incertos a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 12 de julho de 1916.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

O Escrivão de Direito.

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

### PAULINO GOMES advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich  
ALDEGALEGA

### ANTONIO DA CRUZ

agente das aperfeiçoadas e silenciosas máquinas Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15  
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

## O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

**LISBOA**

**BIBLIOTECA DO POVO**

279 — Rua de S. Bento — 279

**A. LOURENÇO GONÇALVES**

ESCRIVÃO-NOTARIO.

**Escritorio**—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

**Residencia**—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

## SAPATARIA 1.º DE MAIO

== de ==

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA  
solicitador

RUA DA PRAÇA  
ALDEGALEGA

## GABRIEL DA FONSECA

ADVOGADO E NOTARIO.

Cartorio: R. Almirante  
Candido dos Reis.

(Morada: R. João Deus)

ALDEGALEGA

## A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500.000\$00 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 5—Lisboa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso prevenidos os ex. srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisboa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL».—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL».—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.



### COMERCIO POPULAR

DE  
EMIDIO PIRES & C.<sup>a</sup>

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19  
**ALDEGALECA**

### LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145  
RUA MACHADO SANTOS—1  
**ALDEGALEGA**

Antonio de Sousa Gouveia

com

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.  
**ALDEGALEGA**

### HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27  
**ALDEGALEGA**

### ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4  
**ALDEGALEGA**

### OFICINA DE LATOEIRO

DE

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—*Aldegalega.*

**PADARIA TABOENSE**  
**CASIMIRO FERREIRA & FONSECA**  
Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortido em pastelaria, chocolates, bombons, Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.  
RUA MARTIR DE MONTJUICH  
**ALDEGALEGA**

### LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa  
CASA FUNDADA EM 1880

MERCARIA, Papeleria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortido de bilhetes postais illustrados. Sempre novidades. — 131 rua Almirante Candido dos Reis. — **ALDEGALEGA.**

### VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

**ALDEGALEGA**

### JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pilolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA  
**ALDEGALEGA**

### CASA COMERCIAL

de

**JOÃO SOARES**

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

### PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
**ALDEGALEGA**

### CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

DE

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.  
Dentes a pivot, desde 3\$50.  
Dentes artificiaes, desde 1\$00.  
Dentaduras completas, desde 30\$00.  
Dentaduras completas — placa d'ouro, 100\$00.  
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.  
D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

### MONTIJO PADARIA VIANENSE

de

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Géneros de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
**ALDEGALEGA**



### DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA  
**ALDEGALEGA**